

2^a

Série

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Territórios indígenas

**2º bimestre
Aula 13**

**Ensino
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Territórios indígenas: importância cultural, social e geográfica.

Objetivos

- Analisar as questões territoriais relacionadas aos povos indígenas no Brasil e no mundo.

Para começar



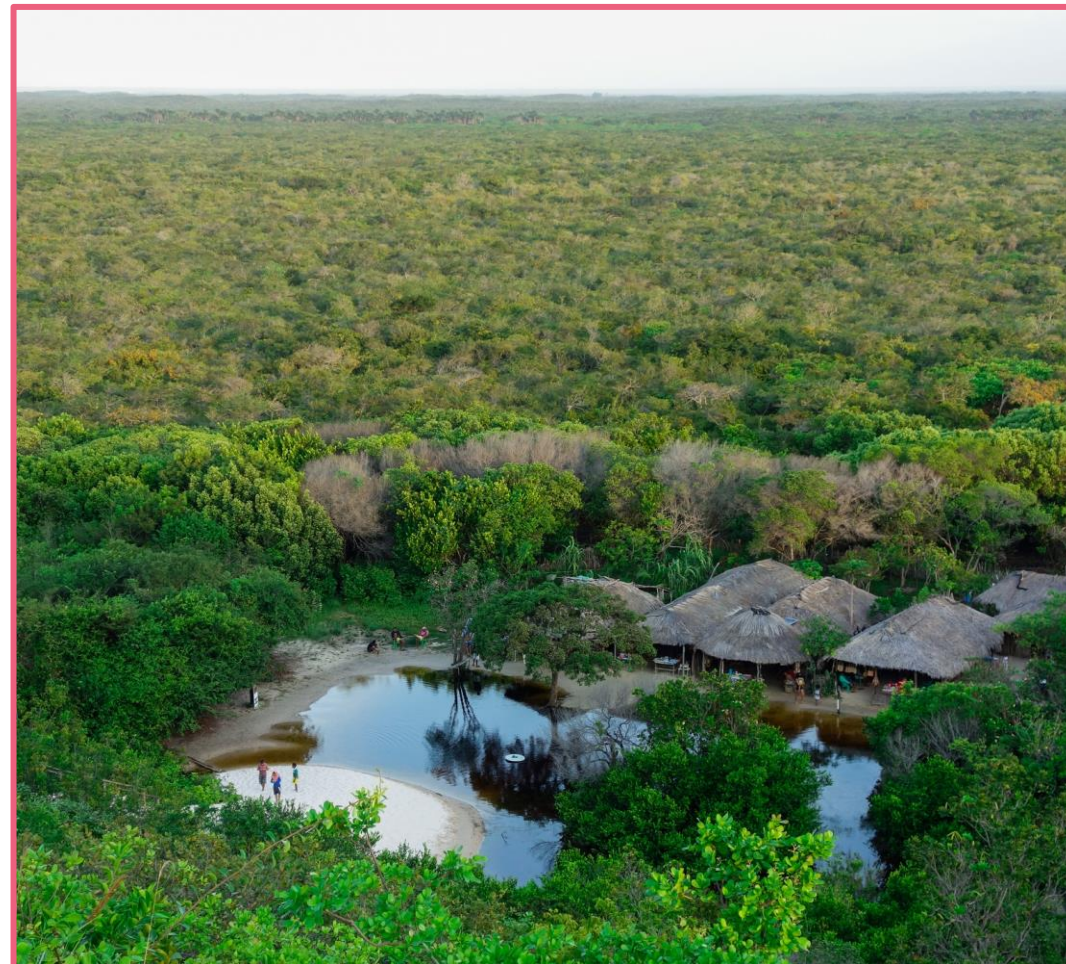
5 minutos



VIREM E CONVERSEM

Discuta com seus colegas e professor, e responda oralmente:

- 1) O que significa território para você?
- 2) Como o território influencia sua vida cotidiana?
- 3) Você conhece algum território indígena?



Aldeia indígena na Amazônia.

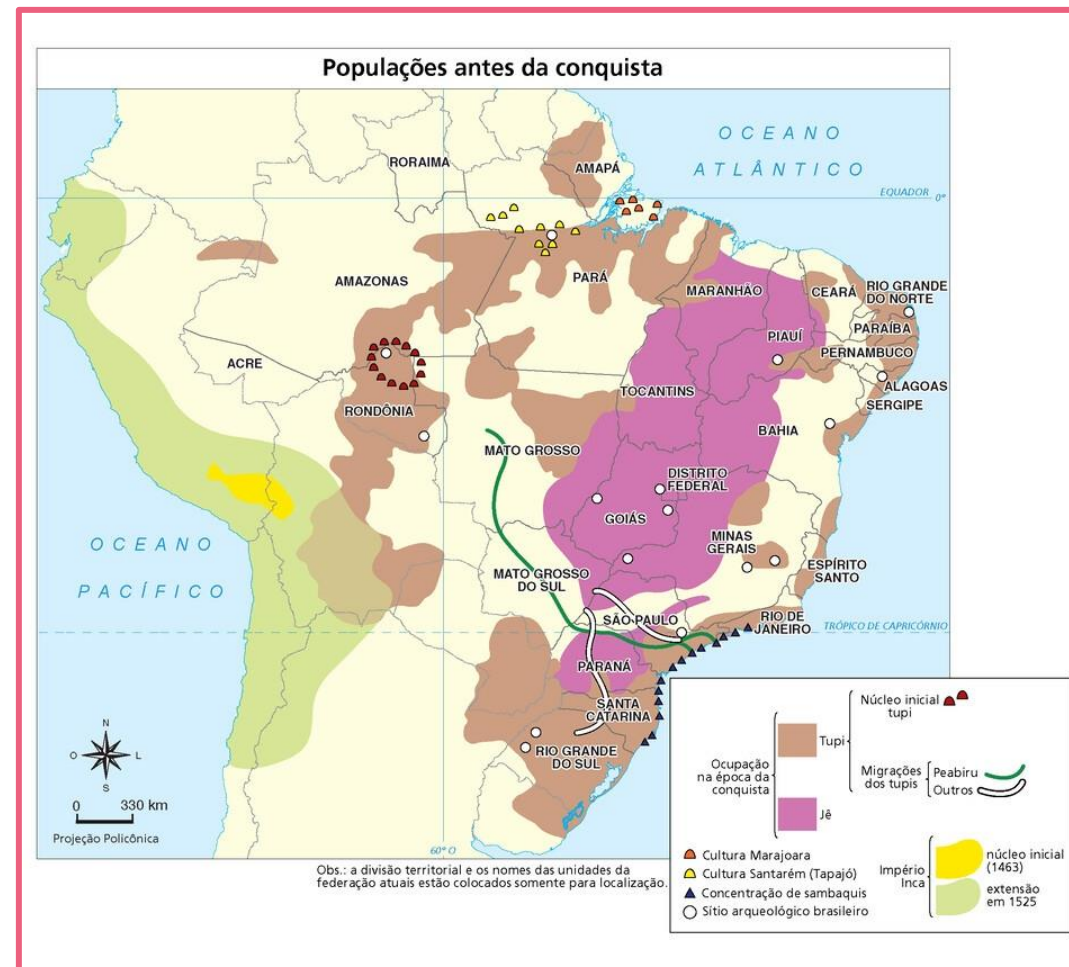
© Getty Images

Povos indígenas no Censo

Segundo o Censo 2022, cerca de 1,7 milhão de indígenas vivem no Brasil, representando 0,83% da população nacional, e 63,3% desse grupo reside fora das Terras Indígenas.

Mesmo em áreas urbanas, o acesso da população indígena aos serviços de saneamento é inferior ao da média da população do país. Enquanto 97,28% da população urbana do país morava em domicílios com água canalizada dentro do domicílio e proveniente de rede geral de distribuição, poço, fonte, nascente ou mina, entre os indígenas residindo em áreas urbanas esse percentual era de 86,67%.

(IBGE, 2022)



Mapa dos povos indígenas em 1500.

Fonte: FGV, [s.d.]. Produzido pela SEDUC-SP



Foco no conteúdo

A terra

A terra é a base material essencial para esses povos, sustentando seu modo de vida, laços sociais, crenças e saberes. Ameaças ao território são, portanto, ameaças à própria existência e harmonia dessas comunidades.

O território é o cenário da vida coletiva, permitindo a compreensão das histórias, visões de mundo e dinâmicas sociopolíticas.

Indígenas da etnia Wassú praticando o ritual indígena Toré.

© Getty Images



Continua





Ter o direito ao território garantido é caminhar em direção à vida digna, não somente para as pessoas indígenas, mas para todas as formas de vida que habitam este espaço. Garantir os territórios indígenas, seus espaços físicos de reprodução social e cultural, é garantir vida aos animais, às matas, aos rios. Direito ao território é direito à vida, talvez até direito a muitas vidas! Para além da compreensão do território como espaço delimitado de terra, os povos indígenas trazem consigo outra noção de território, expressa no texto a seguir como “onde está conectada, intrinsecamente, sua forma de estar no mundo com outros domínios da vida, como a organização social, os ritos, o acesso ao que ocidentalmente chamamos de ‘recursos naturais’, à saúde e, por fim, à própria existência física e cultural.”

(COMIN: Fundação Luterana de Diaconia)

Para refletir



Qual é a importância do território para os povos indígenas?

Continua



Foco no conteúdo

O território é essencial para a reprodução física e cultural, representando zonas de conservação ambiental. A Constituição de 1988 determina a **demarcação e proteção** das terras, e proíbe sua venda.

Segundo o relatório Desmatamento em Terras Indígenas na Amazônia e Cerrado – Prodes 2024, do Instituto Socioambiental (ISA), as Terras Indígenas são responsáveis pela preservação de 97,4 milhões de hectares na Amazônia, e 8,3 milhões de hectares no Cerrado.



Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

Artigo 231 da Constituição Federal de 1988
(BRASIL, 1988)

O que é a demarcação?

A demarcação garante o direito originário sobre o território.

Por meio de um processo administrativo, realizado pelo Poder Executivo, define-se os limites dos territórios indígenas, que passa a contar com dispositivos legais para protegê-los.

Conforme a Constituição Federal, as terras são caracterizadas por:

1

Ocupação prolongada pelos povos indígenas.

2

Relevância das terras para o desenvolvimento de suas atividades produtivas.

3

Preservação dos recursos naturais necessários ao bem-estar indígena.

4

Importância das terras para a reprodução física e cultural desses povos.



Processo de demarcação

A demarcação visa garantir o direito indígena à terra tradicionalmente ocupada.

É dever do Estado brasileiro a demarcação que ocorre sob comando do órgão indigenista oficial, a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).

Analise o mapa que evidencia a demarcação de terras no Brasil.



Terras Indígenas oficialmente delimitadas, 2020.

Fonte: IBGE, 2020. Produzido pela SEDUC-SP





Mobilização indígena em defesa de seus direitos e contra o marco temporal, em Brasília (DF).

Disponível em: <https://cimi.org.br/2023/09/demarcacao-terras-indigenas-inconstitucionalidade-indenizacao-terra-nua/>. Acesso em: 14 out. 2025.

Desafios na demarcação

Há debates sobre a extensão e a situação das terras passíveis de demarcação. Em 2021, o mais emblemático desses desafios se tornou a tese jurídica do **marco temporal**.

A tese defende que os povos indígenas têm direito de ocupar apenas as terras que ocupavam ou já disputavam em 5 de outubro de 1988, data de promulgação da Constituição Federal.

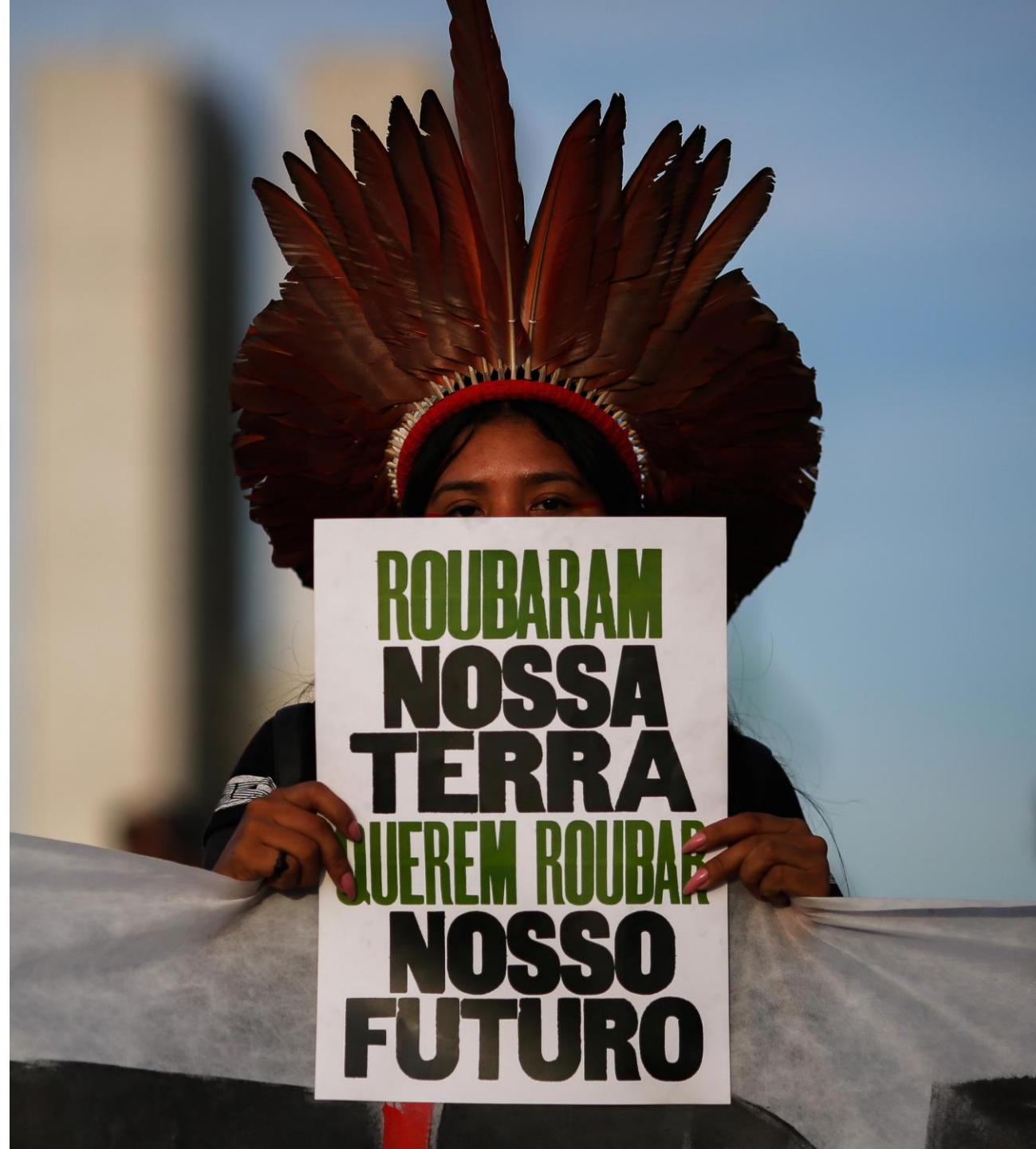
Foco no conteúdo

Em 2023, o Senado Federal aprovou o projeto de lei, sendo publicada em outubro a Lei nº 14.701/2023.

Entre agosto de 2024 e junho de 2025, a Funai seguiu defendendo a inconstitucionalidade, porém a lei segue em vigor, dificultando soluções e segurança jurídica aos processos de regularização fundiária.

Índigena segura cartaz em manifestação contrária ao marco temporal em 2023.

Disponível em: <https://conectas.org/noticias/marco-temporal-entenda-a-diferenca-entre-a-votacao-no-stf-e-no-congresso/>. Acesso em: 14 out. 2024.





 1 minuto

 UM PASSO DE CADA VEZ

Objetivo da demarcação

Qual é o objetivo principal da demarcação das Terras Indígenas?

Permitir que as terras sejam usadas por empresas privadas para exploração.

Garantir o desenvolvimento de atividades indígenas culturais e tradicionais em seus territórios.

Determinar os limites das Terras Indígenas para a construção de cidades.

Proteger os recursos naturais das Terras Indígenas de uso público.



Objetivo da demarcação

Qual é o objetivo principal da demarcação das Terras Indígenas?



Permitir que as terras sejam usadas por empresas privadas para exploração.

Garantir o desenvolvimento de atividades indígenas culturais e tradicionais em seus territórios.



Determinar os limites das Terras Indígenas para a construção de cidades.

Proteger os recursos naturais das Terras Indígenas de uso público.





Ailton Krenak durante a Assembleia Nacional Constituinte em 1987.

Disponível em: <https://cimi.org.br/2022/10/a-representatividade-na-politica-brasileira-e-a-resiliencia-indigena-um-ato-de-resistencia/>. Acesso em: 03 dez. 2024.

Legislação e direitos indígenas

A **Constituição Federal de 1988** marcou um avanço nos direitos dos povos indígenas. Sua promulgação trouxe uma mudança no paradigma jurídico da política indigenista, assegurando autonomia e os direitos culturais desses povos.

Entre os principais direitos assegurados, estão o direito:

- à terra;
- à educação;
- à seguridade social, respeitando suas diferenças culturais.

Convenção 169 da OIT

Tratado internacional que versa especificamente dos direitos dos povos indígenas e tribais, com destaque para:

- Os governos deverão garantir a proteção aos direitos desses povos e sua integridade (Art. 2º);
- Os povos indígenas e tribais deverão gozar plenamente dos direitos humanos e liberdades fundamentais (Art. 3º);
- Consulta prévia em decisões que possam afetá-los (Art. 6º).



Brasil ratificou a Convenção 169 da OIT em 2002.

Disponível em: <https://jornal.usp.br/diversidade/o-que-e-e-para-que-serve-a-convencao-169-da-oit/>. Acesso em: 03 dez. 2024.



Conflitos territoriais e serviços de proteção

Em 1910, foi criado o Serviço de Proteção ao Índio e Localização de Trabalhadores Nacionais (**SPILT**N), sendo separado o SPI da LTN em 1918, com o objetivo de prestar assistência aos povos indígenas.

Em 1939, o Conselho Nacional de Proteção aos Índios (CNPI) surgiu com antropólogos como **Darcy Ribeiro**, que criticavam as políticas do Estado sobre os indígenas.

Em 1967, a Fundação Nacional do Índio (**Funai**) foi criada para substituir o CNPI e o SPI.



Em 2024, a Funai completou 57 anos.

Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202412/participacao-indigena-e-essencial-para-reconstrucao-da-funai-afirma-presidenta-em-celebracao-dos-57-anos-da-autarquia>. Acesso em: 14 out. 2025.



Garimpo de ouro na região do Alto Tapajós, na Amazônia paraense.

Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/meio-ambiente/2021/03/por-dentro-da-capital-do-garimpo-ouro-ilegal-da-amazonia> . Acesso em: 14 out. 2025.

Impactos ambientais e culturais

Os povos indígenas no Brasil enfrentam aumento alarmante de **grilagem, extração ilegal de madeira, garimpo e invasões em seus territórios**, ameaçando sua sobrevivência.

Além disso, a expansão da **pecuária e monocultura** degrada as terras e contamina as águas. Esses conflitos pelas Terras Indígenas são agravados por intimidações, ameaças e, muitas vezes, violência física contra os indígenas e suas comunidades.

Casos emblemáticos

- **Terra Indígena Yanomami (RR e AM):** crise humanitária provocada pelo garimpo.
- **Terra Indígena Raposa Serra do Sol (RR):** avanço do garimpo ilegal e símbolo de luta pela demarcação da terra.
- **Povo indígena Guarani Kaiowá (MS):** conflitos recorrentes por retomada de terras.

Para lidar com esses conflitos, é necessário o fortalecimento das políticas de proteção e maior valorização do protagonismo indígena em decisões políticas relacionadas ao território, à cultura e ao meio ambiente.



Localização da Terra Indígena Raposa Serra do Sol.

Fonte: PEREIRA, [s.d.]. Produzido pela SEDUC-SP.



Com a orientação do professor e em grupos, construam um mapa mental que destaque os eventos mais significativos da política indigenista brasileira, desde o período colonial até os dias atuais, analisando seus impactos nos povos originários.

Formato:

- **Digital** (em ferramentas como Canva, PowerPoint) ou **manual** (cartolina, folha A3).

Elementos obrigatórios:

- Datas precisas (ano);
- Breve descrição do evento (1–2 linhas).



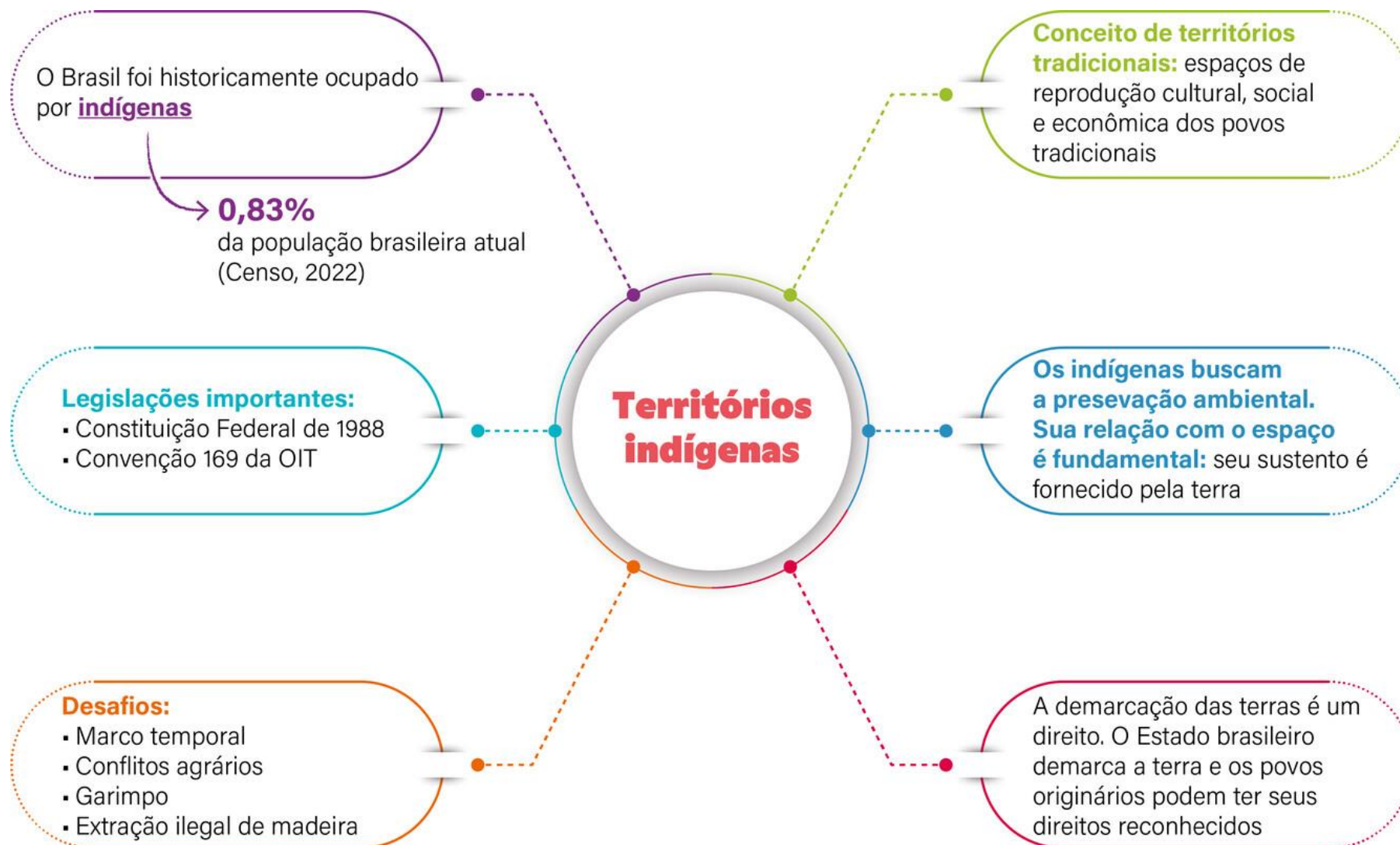


Preparem um breve relato oral (3 minutos) explicando por que selecionaram esses marcos e como eles refletem a relação do Estado com os povos indígenas.

Critérios de avaliação:

- Rigor histórico (precisão das informações);
- Organização visual e criatividade;
- Capacidade de análise crítica (impactos dos marcos).

Exemplo de possível resposta



Encerramento



Protesto por demarcação de Terras Indígenas.

Disponível em: <https://cimi.org.br/2016/11/39090/> . Acesso em: 14 out. 2025.



2 minutos



COM SUAS PALAVRAS

- Você conhecia todas as problemáticas que envolvem as Terras Indígenas?

Referências

ACHETTAJULIA. Quais são os troncos e as famílias linguísticas que predominam hoje, de acordo com o mapa 2? **Brainly**, 07 jul. 2020. Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/29341924>. Acesso em: 04 dez. 2024.

BIBLIOTECA DIGITAL CURT NIMUENDAJÚ. Mapa etnolinguístico de Martius (1867). **Flickr**, 2009. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/nimuendaju/4174723054>. Acesso em: 04 dez. 2024.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 03 dez. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007**. Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm. Acesso em: 03 dez. 2024.

BRASIL. Funai 57 anos: participação indígena é essencial para a reconstrução da autarquia. **Agência Gov**, 13 dez. 2024. Disponível em: <http://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202412/participacao-indigena-e-essencial-para-reconstrucao-da-funai-afirma-presidenta-em-celebracao-dos-57-anos-da-autarquia>. Acesso em: 14 dez. 2025.

Referências

BRASIL. Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI). Marco temporal impacta na demarcação de terras e na implementação da política indigenista, 08 out. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/funai/pt-br/assuntos/noticias/2025/marco-temporal-impacta-na-demarcacao-de-terras-e-na-implementacao-da-politica-indigenista>. Acesso em: 14 out. 2025.

BRASIL. Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI). Marco temporal volta à pauta no STF; Entenda porquê a tese é inconstitucional e viola os direitos dos povos indígenas, 05 ago. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/funai/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco-temporal-volta-a-pauta-no-stf-entenda-porque-a-tese-e-inconstitucional-e-viola-os-direitos-dos-povos-indigenas>. Acesso em: 03 dez. 2024.

BRASIL. Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI). Terras Indígenas, [s.d.]a. Disponível em: http://sii.funai.gov.br/funai_sii/informacoes_indigenas/visao/visao_terras_indigenas.wsp. Acesso em: 03 dez. 2024.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). Povos e comunidades tradicionais e suas relações com o território, [s.d.]b. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/assistencia_social/consulta_publica/Informativo%20PCT.pdf. Acesso em: 03 dez. 2024.

Referências

- CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO (CIMI). **A maior violência contra os povos indígenas é a destruição de seus territórios, aponta relatório do Cimi**, 24 ago. 2019. Disponível em: <https://cimi.org.br/2019/09/a-maior-violencia-contra-os-povos-indigenas-e-a-apropriacao-e-destruicao-de-seus-territorios-aponta-relatorio-do-cimi>. Acesso em: 04 dez. 2024.
- CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO (CIMI). **Indígenas de 17 povos cobram do STF a conclusão do julgamento sobre marco temporal e demarcações**, 10 out. 2025. Disponível em: <https://cimi.org.br/2025/10/indigenas-17-povos-cobram-stf-conclusao-marco-temporal/>. Acesso em: 14 out. 2025.
- CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO (CIMI). **Semana dos Povos Indígenas 2017**. Povos indígenas, territórios e biomas: berços de vida, lutas e esperança, 2017. Disponível em: <https://www.cimi.org.br/pub/publicacoes/Semana-dos-povos-indigenas-2017.pdf>. Acesso em: 03 dez. 2024.
- IBGE EDUCA. **Os indígenas no Censo 2022**, [s.d.]. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/criancas/brasil/nosso-povo/22324-os-indigenas-no-censo-2022.html>. Acesso em: 04 dez. 2024.

Referências

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Terras Indígenas oficialmente delimitadas**, 2020. Disponível em:

<https://atlascolar.ibge.gov.br/images/mapas/pdf/brasil-areas-protegidas-terras-indigenas-oficialmente-delimitadas-2020-p-112.pdf>. Acesso em: 04 dez. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)**, 2021. Prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Redação; Prova de Ciências Humanas e suas Tecnologias, 1º dia, Cardo 1 – Azul. Disponível em:

https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2021_PV_impreso_D1_CD1.pdf.

Acesso em: 03 dez. 2024.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. **Localização e extensão das TIs**, 2024.

Disponível em:

https://pib.socioambiental.org/pt/Localiza%C3%A7%C3%A3o_e_extens%C3%A3o_das_TIs.

Acesso em: 18 dez 2024.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. **Serviço de Proteção aos Índios (SPI)**. Disponível em:

[https://pib.socioambiental.org/pt/Servi%C3%A7o_de_Prote%C3%A7%C3%A3o_aos_%C3%8Dndios_\(SPI\)](https://pib.socioambiental.org/pt/Servi%C3%A7o_de_Prote%C3%A7%C3%A3o_aos_%C3%8Dndios_(SPI)). Acesso em: 14 out. 2025.

Referências

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. **Terras Indígenas no Brasil**. Disponível em: <https://terrasindigenas.org.br/#pesquisa>. Acesso em: 14 out. 2025.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

MACEDO, A. F. de; VASCONCELLOS, E. P. C. de. **O índio brasileiro**. Rio de Janeiro: Ferreira de Mattos & Cia., 1935.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). **Convenção nº 169 da OIT sobre Povos Indígenas e Tribais**, 1989. Disponível em: <https://www.oas.org/dil/port/1989%20Conven%C3%A7%C3%A3o%20sobre%20Povos%20Ind%C3%ADgenas%20e%20Tribais%20Conven%C3%A7%C3%A3o%20OIT%20n%C2%BA%20169.pdf>. Acesso em: 03 dez. 2024.

PAPPIANI, A. Tecnologias indígenas: esplendor e captura. **Outras Palavras**, 21 out. 2020. Disponível em: <https://outraspalavras.net/eurocentrismoemxeque/tecnologias-indigenas-esplendor-e-captura/>. Acesso em: 03 dez. 2024.

Referências

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL (PIB). **Página inicial**, [s.d.]. Disponível em: https://pib.socioambiental.org/pt/P%C3%A1gina_principal. Acesso em: 03 dez. 2024.

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL MIRIM. **Modos de ocupar o território**, [s.d.]. Disponível em: <https://mirim.org/pt-br/modos-de-ocupar-o-territorio>. Acesso em: 03 dez. 2024.

ROSENSHINE, B. “Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know”. In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 03 dez. 2024.

SALLES, S. O que é e para que serve a Convenção 169 da OIT. **Jornal da USP**, 04 abr. 2024. Disponível em: <https://jornal.usp.br/diversidade/o-que-e-e-para-que-serve-a-convencao-169-da-oit/>. Acesso em: 14 out. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 03 dez. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Para professores



Habilidade:

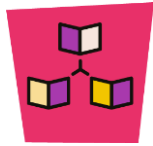
(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Slide 3



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: a seção “Para começar” permeia inicialmente a discussão a respeito do que é o território e como ele influencia a vida cotidiana e a relação de povos indígenas com a terra. É importante que os estudantes possam discutir diferentes pontos de vista, formando um aglomerado de ideias que poderão ser esmiuçadas durante a aula. Pode-se propor uma retomada dessas ideias ao final, avaliando se os posicionamentos se alteraram.



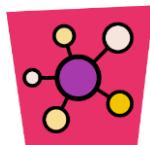
Expectativas de respostas:

As respostas para as atividades 1 a 3 são de cunho pessoal, pois cada estudante poderá trazer uma visão diferenciada a respeito do território, da influência em sua vida e sobre as semelhanças na relação de povos indígenas com a terra.

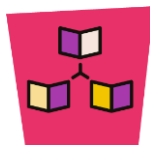
Organize a discussão para que o tema seja trabalhado de forma organizada, respeitosa e evitando estereótipos.



Tempo: 2 minutos.



Conceito-base: Terras Indígenas (TI).



Dinâmica de condução: apresente o vídeo durante a aula ou sugira que os estudantes assistam antecipadamente, propondo um olhar sobre o conteúdo da aula e aproximando os estudantes ao tema de Terras Indígenas.

O que é uma Terra Indígena, ou TI?

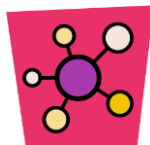


Vídeo do Greenpeace sobre a definição de Terra Indígena.

GREENPEACE BRASIL. O que é uma Terra Indígena, ou TI? – Greenpeace Explica. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-CVNMkydepo>. Acesso em: 14 out. 2025.



Tempo: 2 minutos.



Conceito-base: demarcação de Terras Indígenas.



Dinâmica de condução: apresente o vídeo durante a aula ou proponha que os estudantes assistam antecipadamente. O vídeo aborda a importância de se demarcar as Terras Indígenas para os povos originários e o meio ambiente.

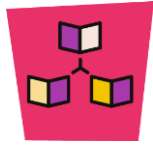


Por que é importante demarcar as Terras Indígenas?



Vídeo do Greenpeace sobre a demarcação de Terras Indígenas.

GREENPEACE BRASIL. Por que é importante demarcar as Terras Indígenas? – Greenpeace Explica. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LSHEDJdRY6Y>. Acesso em: 14 out. 2025.



Dinâmica de condução: antes de iniciar a atividade da seção “Pause e responda”, verifique se os estudantes compreenderam as definições da aula. Em seguida, pode-se propor uma leitura conjunta do enunciado. Dê o tempo de 1 minuto para as respostas.



Expectativas de respostas:

Alternativa b: correta. "Garantir o desenvolvimento de atividades indígenas culturais e tradicionais em seus territórios." – A demarcação de terras tem como intuito garantir que os povos indígenas tenham pleno direito sobre as terras, podendo assim desenvolver suas atividades culturais e tradicionais.

Slides 17 e 18



Tempo: 2 minutos.



Conceito-base: garimpo, desmatamento, Terras Indígenas.



Dinâmica de condução: apresente o vídeo como forma de mostrar as disputas que ocorrem pelo garimpo em Terras Indígenas. Apesar de o vídeo já ter 4 anos, ele mostra a visão diferenciada entre a atividade econômica e a forma de vida dos povos indígenas que são grandes conservadores do meio ambiente, que ainda lutam para manter seus territórios conservados.

Link para vídeo



MAPBIOMAS BRASIL. O impacto do garimpo em terras indígenas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cF-dN2ulpN8&t=1s>. Acesso em: 08/12/2025



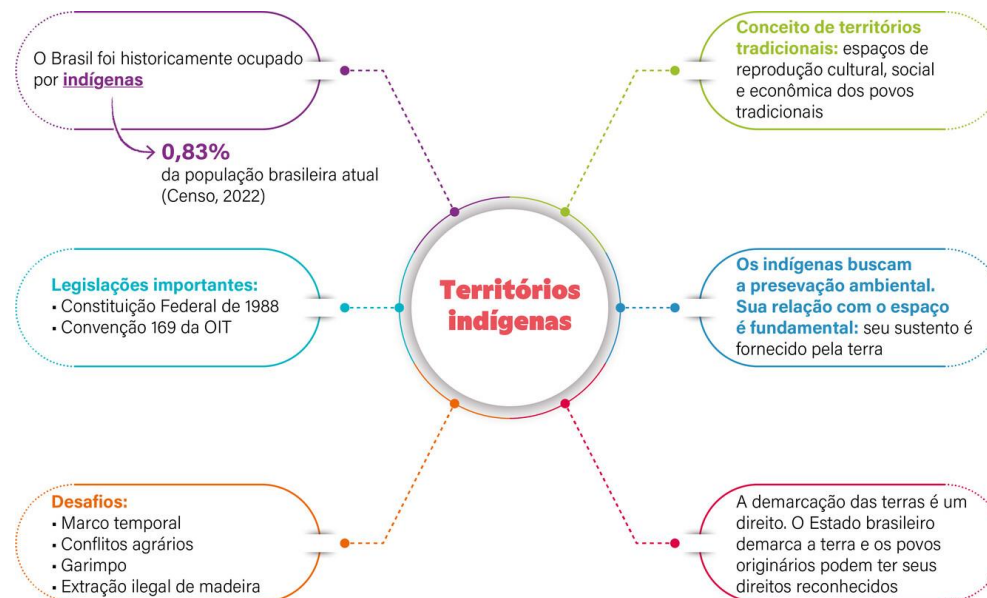
Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: retome com os estudantes que o mapa mental é uma ferramenta visual que ajuda a organizar ideias e informações de forma hierárquica e conectada. Para montar um, comece escrevendo o tema principal no centro de uma página ou tela e, a partir dele, desenhe ramificações para subtópicos relacionados. Use palavras-chave, cores, ícones e imagens para destacar conceitos e facilitar a memorização. Mantenha a estrutura simples e intuitiva, ligando ideias com linhas ou setas para mostrar relações entre os elementos. Ferramentas digitais como MindMeister, XMind ou Canva podem ajudar na criação, mas também é possível fazê-lo manualmente com papel e canetas coloridas. O objetivo é estimular o pensamento criativo e a organização lógica das informações.



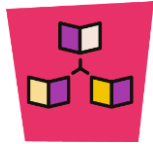
Expectativas de respostas:



Slide 22



Tempo: 2 minutos.



Dinâmica de condução: na seção “Encerramento”, solicite que os estudantes justifiquem suas respostas, tanto de um ponto de vista da vivência como dos conhecimentos adquiridos na aula.



Expectativas de respostas:

Respostas pessoais. As respostas vão variar conforme o conhecimento adquirido em aulas anteriores sobre a questão agrária e também sobre o conhecimento já pré-existente.

Caderno de exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **13 e 14** e são **Campo, produção e povos indígenas**. Dentro desse conjunto eles pretendem **retomar** elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.



- Para complementar o conteúdo proposto nessa aula, você pode utilizar tanto os textos quanto as atividades do capítulo **10** do livro **Moderna Plus Geografia** ou mesmo indicá-lo para estudo autônomo de seus estudantes.

CAPÍTULO 10

Brasil: diversidade cultural

Uma das principais características da população brasileira é a diversidade étnico-cultural, destacando-se a contribuição dos diversos povos indígenas, que já ocupavam o território correspondente ao do Brasil atual muito antes da chegada dos portugueses, dos afro-descendentes de diferentes grupos étnicos africanos que foram escravizados e dos imigrantes originários de diferentes países, principalmente da Europa.

Apesar dessa diversidade, a nação brasileira é resultado de um projeto político elaborado para garantir, além da unidade territorial, a construção de uma identidade nacional. Também é preciso destacar que movimentos de mulheres indígenas e negras têm contribuído para novas maneiras de interpretar a diversidade cultural brasileira.

A nação brasileira

A ideia de **nação** está associada à criação de um sentimento de pertencimento, bem como à construção de uma consciência coletiva de valores e de tradições históricas e culturais – como a língua, o hino, a bandeira, os hábitos alimentares e os monumentos culturais. Esse conjunto de elementos, simbólicos ou materiais, gera o que pode ser chamado de **identidade nacional**. Nesse sentido, a nação é entendida como algo que une todos os seus integrantes, estando submetidas a ela as classes sociais, as diferenças regionais e a diversidade étnico-cultural.

A **nação brasileira** resultou de um projeto político que tem como marco importante o ano de 1822, com a Proclamação da Independência do Brasil e com a consolidação do Estado brasileiro. O Estado investiu, ao longo do tempo, tanto na consolidação da integridade territorial quanto no desenvolvimento do sentimento de identidade entre os habitantes do país. A constituição da **Identidade brasileira**, porém, é fruto de um processo histórico de longa duração, que só foi viabilizado, em parte, pela violenta supressão de direitos e pela negação da cultura e da identificação étnica de muitos povos escravizados, principalmente indígenas e africanos.

Diante da repressão, povos e etnias subjugados organizaram movimentos de resistência com o objetivo de preservar sua cultura e seus valores, transformando o Brasil em uma nação etnicamente diversa e multicultural. Embora mantenha apenas uma língua oficial, o país conserva a riqueza das culturas originais, da fusão entre elas e de outras que a elas se somaram. Essa riqueza se manifesta, por exemplo, na música, na literatura, nas artes visuais, nos costumes, nos modos de falar, na culinária e na religião.

Imagens em contexto

O Festival de Parintins é uma festa folclórica que celebra as tradições do boi-bumbá, misturando elementos das culturas portuguesa, indígena e africana. Nas apresentações do festival, dois boi-bumbá rivalizam entre si: o Boi Garantido (o boi preto, na foto) e o Boi Caprichoso (na foto, o boi branco).



Apresentação de boi-bumbá no Festival de Parintins, município de Parintins, estado do Amazonas. Fotografia de 2023.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**